

Helicops trivittatus (Gray, 1849)

Autoria

Marcio Martins; Cristiano de Campos Nogueira; Carlos Eduardo Guidorizzi; Sheila Pereira de Andrade; Yeda Soares de Lucena Bataus; Carlos Roberto Abrahão; Antônio Jorge Suzart Argôlo; Fausto Erritto Barbo; Renato Silveira Bérnils; Márcio Borges Martins; Guarino Rinaldi Colli; Henrique Caldeira Costa; Luciana Frazão; Thaís Guedes; Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro; Daniel Loebmann; Otavio Augusto Vuolo Marques; Gleomar Fabiano Maschio; Maria Ermelinda do Espírito Santo Oliveira; Roberto Baptista de Oliveira; Davi Lima Pantoja; Paulo Gustavo Homem Passos; Leonardo Barros Ribeiro; Adriano Lima Silveira; Christine Strüssmann; Wilian Vaz Silva

Como citar

Martins, M.; Nogueira, C.C.; Guidorizzi, C.E.; Andrade, S.P.; Bataus, Y.S.L.; Abrahão, C.R.; Argôlo, A.J.S.; Barbo, F.E.; Bérnils, R.S.; Martins, M.B.; Colli, G.R.; Costa, H.C.; Frazão, L.; Guedes, T.; Ribeiro, R.A.K.; Loebmann, D.; Marques, O.A.V.; Maschio, G.F.; Oliveira, M.E.E.S.; Oliveira, R.B.; Pantoja, D.L.; Passos, P.G.H.; Ribeiro, L.B.; Silveira, A.L.; Strüssmann, C.; Silva, W.V. 2022. *Helicops trivittatus*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.29600.2> - Gerado em: __/__/____.

Categoria: Menos Preocupante (LC)*

Data da categoria: 08/11/2019

Ano da publicação: 2022

Justificativa

Helicops trivittatus é endêmica do Brasil, amplamente distribuída na região leste e sudeste da Amazônia e em área de transição com o Cerrado, na bacia dos rios Xingu, Tocantins e Araguaia. Possui registros em diversas unidades de conservação, inclusive de proteção integral, e não há ameaças evidentes que possam colocá-la em risco de extinção em curto prazo. Por essas razões, *Helicops trivittatus* foi avaliada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Animalia > Chordata > Reptilia > Squamata > Dipsadidae > *Helicops* > *Helicops trivittatus*

Nomes Comuns

- Cobra d'água (Cunha & Nascimento, 1993)

Nomes Antigos

- *Myron trivittatus* Gray, 1849

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Helicops trivittatus é endêmica do Brasil, amplamente distribuída na região leste e sudeste da Amazônia e em área de transição com o Cerrado, na bacia dos rios Xingu, Tocantins e Araguaia (Cunha & Nascimento, 1978, 1993; Rossman, 2010; Nogueira *et al.*, 2019). Sua extensão de ocorrência é de 682.990 km², calculada via mínimo polígono convexo a partir dos registros.

Estados (distribuição atual)

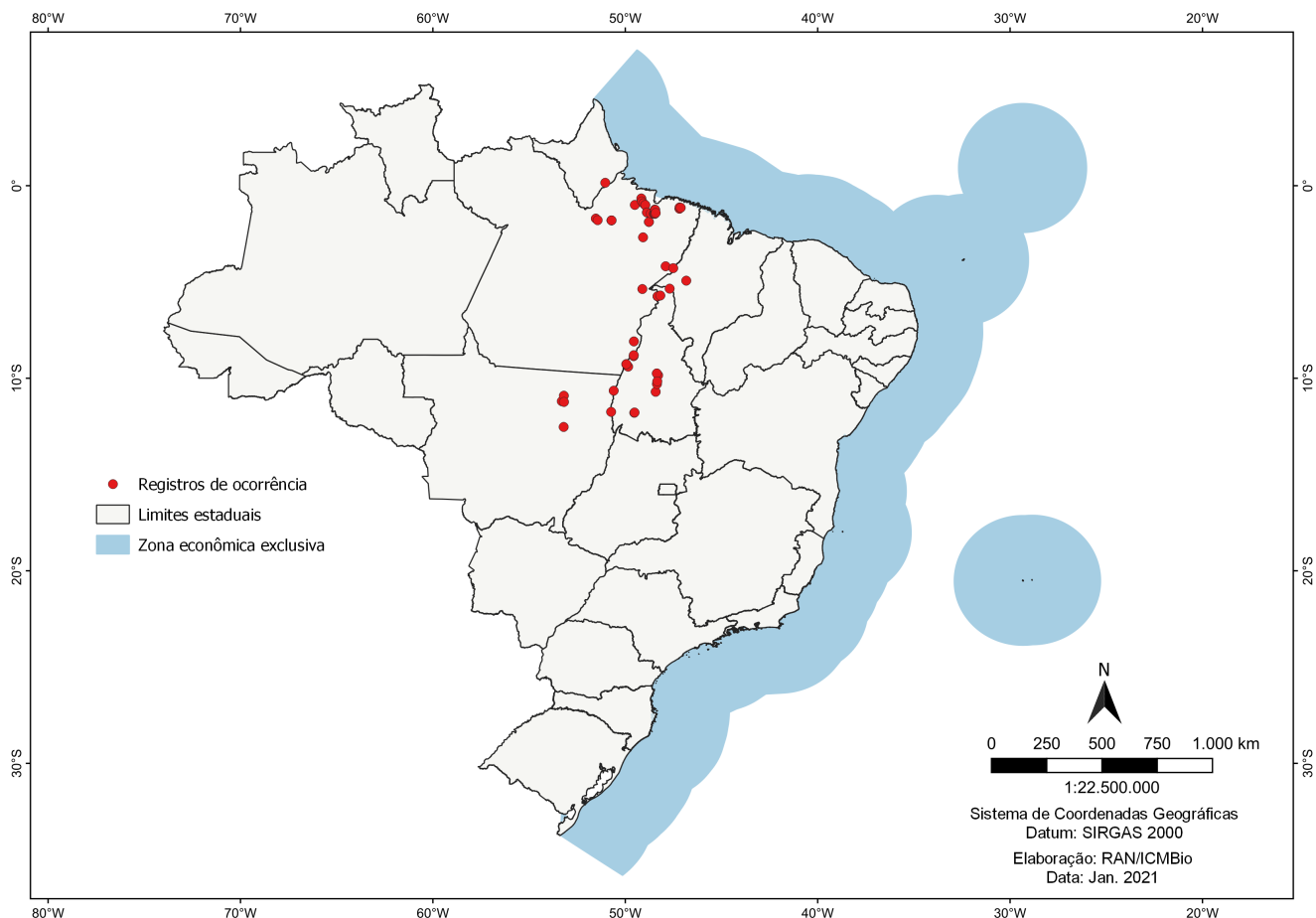
Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Tocantins

Biomass (distribuição atual)

Amazônia, Cerrado

Bacias Hidrográficas (distribuição atual)

Sub-bacia Araguaia, Sub-bacia Foz Amazonas, Sub-bacia Gurupi, Sub-bacia Mearim, Sub-bacia Tocantins Alto, Sub-bacia Tocantins Baixo, Sub-bacia Xingu



História Natural

A espécie é encontrada em poças permanentes e temporárias, tanto de áreas preservadas quanto de áreas próximas a habitações humanas, e possui hábito diurno e noturno (Santos-Costa *et al.*, 2015). Fêmeas foram registradas com 26 folículos vitelogênicos secundários em março e ovidutos com marcas de desova recente em agosto e novembro; neonatos foram registrados em março (Santos-Costa *et al.*, 2015). Ninhadas com sete a nove indivíduos foram registradas no leste do Pará (Cunha & Nascimento, 1993). Alimenta-se de peixes (Santos & Montag, 2011).

População

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Não há informações populacionais disponíveis para a espécie.

Ameaças

A bacia do rio Tocantins é seriamente afetada pela operação de usinas hidrelétricas, bem como o desenvolvimento de barragens, que também ocorre no rio Xingu. Os efeitos de tais alterações ambientais sobre a espécie e seu hábitat, as matas ciliares, ainda é desconhecido (Nogueira & Martins, 2011). A maioria dos registros da espécie ao longo do rio Tocantins foram realizados durante as operações de resgate de fauna nas barragens (C. Nogueira, com. pess., 2011). No entanto, considerando a ampla distribuição da espécie, essas ameaças não a colocam em risco de extinção em curto prazo.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
3 - Produção energética e mineração 3.3 - Energia renovável 3.3.1 - Hidrelétricas	
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.2 - Represas e uso de água	

Usos

Não há uso conhecido da espécie.

Conservação

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2013		Menos Preocupante (LC)		Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, 2018

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Global	2012		Menos Preocupante (LC)		Silveira <i>et al.</i> , 2019
Global	2009		Menos Preocupante (LC)		Nogueira & Martins, 2011

Ações de Conservação

Não há ação específica para a conservação da espécie.

Presença em áreas protegidas (UC/TI)

Áreas protegidas (UC/TI)
Federais
Flona Caxiuanã
Estaduais
Parque Estadual do Utinga
Área de Proteção Ambiental do Arquipélago do Marajó
Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú
Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/Cantão
Área de Proteção Ambiental Serra do Lajeado
RPPN
RPPN Bela Vista
RPPN Fazenda Pioneira
RPPN Nadir Júnior
Terras indígenas
Parque do Xingu
Tapirapé/Karajá

Avaliadores
Adriano Lima Silveira, Antônio Jorge Suzart Argôlo, Carlos Roberto Abrahao, Christine Strüssmann, Cristiano de Campos Nogueira, Daniel Loebmann, Davi Lima Pantoja Leite, Fausto Erritto Barbo, Frederico Gustavo Rodrigues França, Gleomar Fabiano Maschio, Guarino Rinaldi Colli, Henrique Caldeira Costa, Leonardo Barros Ribeiro, Luciana Frazão Luiz, Marcio Roberto Costa Martins, Maria Ermelinda do Espírito Santo Oliveira, Márcio Borges Martins, Otavio Augusto Vuolo Marques, Paulo Gustavo Homem Passos, Renato Silveira Bérnils, Ricardo Alexandre Kawashita Ribeiro, Roberto Baptista de Oliveira, Thaís Barreto Guedes da Costa, Wilian Vaz Silva



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Validadores
Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Estevao Carino Fernandes de Souza

Referências Bibliográficas

Cunha, O.R. & Nascimento, F.P. 1978. Ofídios da Amazônia X - As cobras da região leste do Pará. Publicações Avulsas do Museu Paraense Emílio Goeldi, 31: p.1-218.

Cunha, O.R. & Nascimento, F.P. 1993. Ofídios da Amazônia. As cobras da região leste do Pará. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Zoologia, 9: p.1–191.

ICMBio/MMA 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. p.492. Brasília, DF.

Nogueira, C. & Martins, M.R.C. 2011. *Helicops trivittatus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2011: e.T176812A7309499. Disponível em:
<https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2011-1.RLTS.T176812A7309499.en>.

Nogueira, C.C.; Argôlo, A.J.S.; Arzamendia, V.; Azevedo, J.A.; Barbo, F.E.; Bérnills, R.S.; Bolochio, B.E.; Borges-Martins, M.; Brasil-Godinho, M.; Braz, H.; Buononato, M.A.; Cisneros-Heredia, D.F.; Colli, G.R.; Costa, H.C.; Franco, F.L.; Giraudo, A.; Gonzales, R.C.; Guedes, T.; Hoogmoed, M.; Marques, O.A.V.; Montignelli, G.G.; Passos, P.; Prudente, A.L.C.; Rivas, G.A.; Sanchez, P.M.; Serrano, F.C.; Silva Jr., N.J.; Strüssmann, C.; Vieira-Alencar, J.P.S.; Zaher, H.; Sawaya, R.J. & Martins, M. 2019. Atlas of brazilian snakes: verified point-locality maps to mitigate the wallacean shortfall in a megadiverse snake fauna. South American Journal of Herpetology, 14 (2p1): p.1-274.

Rossman, D.A. 2010. Morphological variation in the striped water snake *Helicops trivittatus* (Gray, 1849) (Reptilia: Serpentes: Xenodontidae) of eastern Amazonia. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Ciências Naturais, 5: p.271-278.

Santos, B.A. & Montag, L.F.A. 2011. Estruturas da Assembléia de Peixes Estuarinos da Baía de Salinópolis, Município de Salinópolis, Pará – Brasil. In: Pós-graduação em Zoologia UFPA/MPEG. In: VIII Seminário da Pós-graduação em Zoologia UFPA/MPEG - Sessão: Estrutura de Comunidades. (Resumo)

Santos-Costa, M.C.; Maschio, G.F. & Prudente, A.L.C. 2015. Natural history of



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

snakes from Floresta Nacional de Caxiuanã, eastern Amazonia, Brazil. Herpetology Notes, 8: p.69-98.

Silveira, A.L.; Prudente, A.L.C.; Argôlo, A.J.S.; Abrahão, C.R.; Nogueira, C.C.; Barbo, F.E.; Costa, G.C.; Pontes, G.M.F.; Colli, G.R.; Zaher, H.; Borges-Martins, M.; Martins, M.R.C.; Oliveira, M.E.; Passos, P.G.H.; Bérnils, R.S.; Sawaya, R.J.; Cechin, C.T.Z & Costa, T.B.G. 2019. *Helicops trivittatus*. The IUCN Red List of Threatened Species 2019: e.T176812A96475365. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2019-2.RLTS.T176812A96475365.en>.